



EDITORIAL

Dossiê – Temas diversos

Queridas leitoras e leitores da *Tear Online*, estamos disponibilizando mais uma edição da revista, sempre com o intuito de que a pesquisa e o aprendizado relacionados à ciência litúrgica possam ser difundidos no contexto latino-americano a mais leitoras, leitores, pesquisadoras, pesquisadores, interessadas e interessados.

Nesta edição da Revista Tear, apresentamos um dossiê com temas diversos. Desde já registramos nosso agradecimento às autoras e aos autores por suas contribuições.

O primeiro artigo é de **Matthias Drögsler**, “**Aqui vive Deus – A Encíclica “Laudato Si’” do Papa Francisco como chave para o entendimento sacramental de toda a criação como um presente original de Deus**”. No centro deste artigo está a carta encíclica papal “Laudato si’”, publicada em 2015 pelo Papa Francisco. À parte da convicção do autor de que *Laudato si’* é a mais recente e significativa contribuição para o debate sobre a crise ecológica, o texto mostra que as observações do Papa Francisco vão muito além daquilo que normalmente é referido como uma “Encíclica sobre o Meio Ambiente”. Pelo contrário, o texto é visto como uma chave para o entendimento sacramental da criação inteira, como o sacramento no qual o encontro com Deus e o reconhecimento da natureza de Deus e humana é finalmente possível. Com esta aproximação, não há de forma nenhuma oportunidade para o nacionalismo em todas as suas formas e manifestações, literalmente desmascarado como o ímpio. Com o foco na sacramentalidade da criação, a compreensão do mundo como sacramento não é necessariamente uma nova concepção, mas mesmo assim, é um novo paradigma na sacramentologia. Uma digressão oferece um breve vislumbre em causas e exemplos concretos de violência e ódio, por exemplo, considerando a fenomenologia do estrangeiro. Com um sentimento de estar dividido entre a esperança e a resignação, entre as questões finais é mantida viva a convicção que a humanidade é capaz de recomeçar rumo à um novo estilo de vida. Algumas recomendações com relação à liturgia são feitas. E finalmente, partindo o pão é recordado como um signo universal de paz e, especificamente, como um gesto fundamental de cada Eucaristia.

Em seguida, temos a contribuição de **Jefferson Roberto Batista dos Santos**, “**A práxis cristã primitiva como modelo para o cristianismo pós-moderno.**” Segundo ele, em um período de decadência moral e espiritual torna-se altamente necessário buscar modelos de prática baseados nos ensinamentos de Jesus e dos apóstolos, procurando pautar nossa conduta social e eclesial de acordo com tais ensinamentos. A teologia se ocupa não apenas da apreensão e propagação do conhecimento a respeito das coisas de Deus, mas também da orientação de como colocar esses conhecimentos em prática. Este artigo ocupa-se de analisar a práxis da Igreja Primitiva em busca das características que fizeram dela um modelo a ser seguido pelos cristãos pós-modernos, propondo uma reflexão que norteie a práxis cristã na atualidade. Para isto faremos uma análise do

capítulo 2 de Atos dos Apóstolos, através de uma abordagem devocional apoiada em uma pesquisa bibliográfica.

Temos a contribuição de **João Henrique Stumpf** e **Henrique Luiz Arnold**, “**Desafios para a espiritualidade da libertação na sociedade contemporânea.**” O artigo busca desenvolver uma reflexão sobre os desafios que determinados aspectos presentes na sociedade contemporânea representam para a Espiritualidade da Libertação, na atualidade. A partir da constatação de que determinadas lógicas, estruturas e sistemas presentes na sociedade atual, existem para dar suporte e promover privilégios da classe dominante, em detrimento da negação de direitos básicos de outros grupos historicamente marginalizados, o texto se pergunta sobre os mecanismos desta dominação. Neste contexto, a cultura do consumo se destaca como um dos pilares para a manutenção de injustiças estruturais presentes no cenário contemporâneo. O texto explora elementos religiosos presentes nos mecanismos do sistema capitalista tardio e analisa sua relação com a cultura do consumo, chamando a atenção para a urgência de se experimentar uma espiritualidade cristã libertadora que faça oposição a “espiritualidade” promovida pela cultura do consumo. Elenca alguns dos muitos desafios que o contexto atual coloca para a Espiritualidade da Libertação, apontando para algumas possibilidades. Em meio à crise que perpassa o cenário contemporâneo, a Espiritualidade da Libertação representa não só uma crítica ao sistema, mas uma luz, uma proposta que parte das margens, dos grupos de pessoas excluídas e marginalizadas.

A seguir temos o artigo de **Paulo Jonas dos Santos Júnior** e **Clodoaldo Sanches Fófano**, com o título “**Culto pentecostal brasileiro: reflexiones sobre estructura litúrgica**”, escrito em espanhol. Nele, os autores buscaram refletir acerca do culto pentecostal e sua estrutura litúrgica. Para isso, se apresenta uma breve reflexão da história do cristianismo. A seguir, se discorre sobre o pentecostalismo nos dias atuais e o surgimento deste movimento de avivamento espiritual. Em seguida, discute-se a prática do culto pentecostal, destacando-se características, desenvolvimento e ritual litúrgico. Na construção deste artigo se realizou uma investigação bibliográfica de base qualitativa, considerando-se as contribuições de teóricos como Cairns (1988), Hurlbut (2002), Santos Júnior (2016), entre outros. Estudos recentes mostram que o pentecostalismo é a corrente do cristianismo que mais se propaga nos últimos anos, tendo-se em conta o período de 1980-2000, o pentecostalismo avançou a cima da média do crescimento da população nacional. Diante dessa perspectiva, foi possível observar que o culto pentecostal é bastante peculiar, primando por uma liturgia objetiva, o que facilita o acesso do fiel ao sagrado.

Na seção Liturgia e Homilética: abordagem pastoral e recursos temos os seguintes artigos:

Júlio César Adam reflete sobre liturgia como meio de unidade na igreja.

Denise Santana aborda os fatores históricos sobre o julgamento e a crucificação de Jesus.

Pablo Fernando Dumer discute como realizar uma “desdedicação”, ou seja, um rito para dissolução de comunidade e fechamento de templo religioso. Ao final, o autor apresenta uma proposta litúrgica.

Clair Rosane Scherer Casagrande propõe a ritualização de uma passagem na vida de uma família. Essa passagem envolve a saída dos filhos da casa dos pais. Ao final, a autora apresenta uma proposta litúrgica.

Nesta edição da revista, trazemos a música de **Eriksson Mateus Tomaselli**. A música intitula-se **Sanctus**, e baseia-se num texto litúrgico.

Desejamos às leitoras e aos leitores uma boa e edificante leitura.

Ms. Éder Beling
Pelo Conselho Editorial